

Revista do XX Congresso Nacional da Juventude Evangélica e VI Fest'Art

# CONGRENAGE

[www.chaf.org.br](http://www.chaf.org.br)

em revista

Maripá/PR  
18 a 22/07/2010



Juventudes

pelo

que

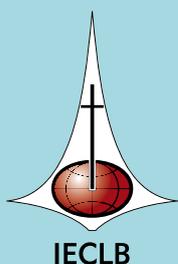
bate

o

nosso

coração?

?



#### QUEM SOMOS

Esta revista para juventudes é uma publicação da IECLB – Coordenação de Juventudes do Departamento de Educação Cristã – Secretaria Geral da IECLB.

#### APOIO E PARCERIA

Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – SAC – através do Programa Diaconia Inclusão.

#### ILUSTRAÇÕES

Paradas: Paulo Cunha  
Capa: Cristiano Zambiasi Junior  
e Artur Sanfelice Nunes

#### TRATAMENTO DE IMAGENS

Roberto Soares

#### PROJETO GRÁFICO

Mythos Comunicação – Blumenau (SC)

#### DIAGRAMAÇÃO

Clovis Horst Lindner

#### IMPRESSÃO

Gráfica Odorizzi

#### COLABORADORES

Júlio César Adam, Cristian Evandro Sehnem, Sharlene Leber, Valquiria Eloisa dos Santos, Julia Rovena Witt, Thomas Kang, Sibeli da Silva Deifenthaeler.

#### COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carla Vilma Jandrey  
Edson Ponick  
Rosilene Schultz

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Departamento de Educação  
Cristã da IECLB – DEC  
Rua Senhor dos Passos, 202  
Porto Alegre (RS)  
Fone: (51) 3284 5400  
E-mail: juventude@ieclb.org.br

# Papo com a Presidência



A juventude atual experimenta uma pluralidade e multiplicidade de pensamentos, linguagens e jeitos de ser. O mundo vive em constante transformação. Muito acelerada nos dias de hoje, com os avanços científicos, tecnológicos e de comunicação. Algumas transformações são boas, outras problemáticas ou, pelo menos, desafiadoras. A juventude acompanha essas transformações ou também as sofre, dependendo das circunstâncias. Em todo caso, são essenciais valores e referências que se baseiem na ética e no compromisso cristão. Nos momentos de troca e de partilha nos grupos e comunidades, jovens se fortalecem para reagir a essas transformações a partir de sua fé. Portanto, é fundamental a criação de espaços para repartir as experiências da atuação jovem, que visem a fortalecer a identidade e o protagonismo juvenil.

Ouvindo jovens nos Sínodos, percebe-se que é muito importante promover a formação de líderes para a educação cristã de jovens. Neste sentido, a IECLB tem buscado, nas diferentes instâncias, capacitar líderes jovens dos mais diversos grupos, e produzir materiais que tragam a orientação da Palavra de Deus. Também o estudo e a reflexão sobre o mundo, a sociedade, a confessionalidade luterana, os valores e os temas atuais, conforme cada contexto, são de extrema relevância.

A Juventude Evangélica tem sido cooperadora na missão de Deus na IECLB. A cada ano ela vem se engajando em ações diaconais e buscando ser protagonista em seus contextos. Assim, a JE se torna definitivamente “presença de Deus no mundo”, como foi muito bem ressaltado no último CONGRENAGE, em 2008. Em 2010, no Mês de Missão da Juventude, a JE vai abraçar a Campanha Vai e Vem e dar o seu testemunho ao afirmar que a missão de Deus também é a sua paixão. A IECLB como um todo se torna uma igreja mais vigorosa quando tem em sua Juventude pessoas engajadas por um mundo melhor.

“Juventudes: Pelo Que Bate o Nosso Coração?” é o tema do CONGRENAGE 2010. É desejo desta Presidência que este 20º CONGRENAGE e 6º Fest’Art transcorram na paz de Deus e que a Sua bênção esteja presente em todos os dias de sua realização. Também desejo que a Revista do CONGRENAGE seja inspiradora de renovadas esperanças para todos os grupos de JE da IECLB.

**Walter Altmann**

Pastor Presidente



### PARADA UM

## PELO QUE QUEREM QUE BATA O NOSSO CORAÇÃO

E aí, tá ligado? \_\_\_\_\_ **4**

Teclando com os ouvidos \_\_\_\_\_ **7**

### PARADA DOIS

## PELO QUE NÃO BATE O NOSSO CORAÇÃO

Deficiência adquirida \_\_\_\_\_ **9**

Sem receio e timidez \_\_\_\_\_ **10**

O que é prevenção? \_\_\_\_\_ **11**



### PARADA TRÊS

## PELO QUE PODE BATER O NOSSO CORAÇÃO

Mudanças climáticas e seu jeito de viver \_\_\_\_\_ **13**

Faça a sua parte \_\_\_\_\_ **16**

### PARADA QUATRO

## PELO QUE BATE O NOSSO CORAÇÃO

Tá servi(n)do? \_\_\_\_\_ **19**

Voluntariado - Respondendo ao amor de Deus \_\_\_\_\_ **21**



# Pelo que querem que bata o nosso coração



# E aí, tá ligado?

**V**ivemos um tempo de grande liberdade de expressão e, simultaneamente, um tempo de extrema manipulação. Os jovens são os principais protagonistas da liberdade e as principais vítimas da manipulação. Estranha esta ideia, não é? Vejamos como isso acontece.

A liberdade de expressão hoje é evidente. Orgulhamo-nos da nossa abertura moral. Somos menos preconceituosos. Somos mais livres diante de valores e tabus da cultura. Será que nossas escolhas, nosso comportamento, não são, em grande medida, determinados por alguém ou por algo? Às vezes,

incorporamos gestos e expressões que até então não faziam parte do nosso cotidiano. Foi opção nossa ou foi um personagem simpático da novela que nos inspirou a agir assim? Compramos aparelhos eletrônicos, pares de tênis, bolsas e mochilas. Necessitamos de tudo isso ou é a propaganda que nos convence? E a maneira como nos vestimos? Os lugares que frequentamos? As músicas que ouvimos? Será que são expressão da nossa liberdade ou resultado daquilo que outros nos convencem como sendo o melhor?

Parece que sim! A era da tecnologia e da informação nos tornou muito dependentes e muito consumistas. De certa forma, sempre foi assim. Há 30 anos, os jovens e os adultos também se comportavam de acordo com determinações de fora: dos pais, da cultura, do local. O que acontece hoje de diferente é que há um excesso de ofertas de curta duração.

Veja um exemplo: Antes um jovem sonhava ter um rádio legal com toca-fitas. Este provavelmente seria o aparelho de som da sua vida ou, no mínimo, seria usado por muitos anos. Hoje um jovem é levado a querer um mp3, mp4,



## PEGANDO VOCÊ DE NOVO

“Queremos começar 2010 lançando um produto mágico e revolucionário”, disse Steve Jobs ao lançar o iPad, o tablet da Apple que inclui uma versão com conectividade 3G. O aparelho pesa 680 g, tem 1,27 cm de largura e tela de cristal líquido de 9,7”. Segundo a Apple, ele se encaixa em uma nova categoria de produto, entre o smartphone e o notebook, sem ser, necessariamente, um netbook. O iPad permite navegar na internet, ver vídeos e ouvir músicas, com downloads direto da iTunes Store. A tela é sensível a múltiplos toques e permite digitar em um teclado virtual.

> mp5, um celular, mais outro com novos recursos, um notebook que em três anos vai estar ultrapassado, um carro que logo também terá que ser trocado por um modelo novo. Vendem-nos a ideia de que, consumindo, seremos mais felizes. Isto não ocorre apenas com o que consumimos, mas também tem a ver com as ideias, comportamentos, relações.

Neste tempo de liberdade-manipulação, acabamos ficando sem muitas escolhas. Consumir não é algo opcional, apenas. Acessar produtos, ideias, comportamentos e relações é uma obrigação. Se não dominamos as novas tecnologias, não assimilamos as novas ideias, não estabelecemos relações, ficamos de fora. Temos que estar “conectados” o tempo todo. Isto a gente percebe de maneira clara no mercado de trabalho: já não basta concluir o ensino médio, temos que fazer cursinho, uma faculdade, uma especialização, uma pós, mais um curso, mais isto e mais aquilo.

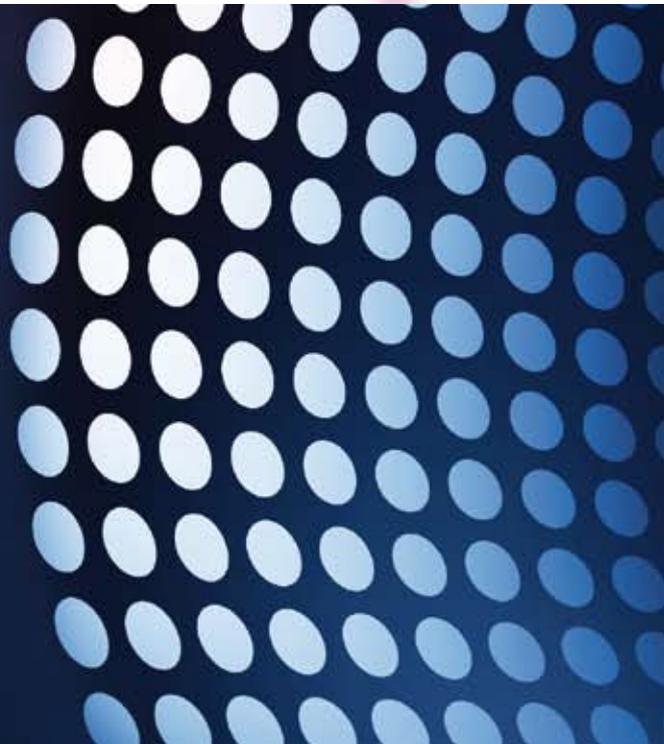
Por tudo isto querem que bata o nosso coração. Às vezes, parece que não podemos decidir pelo que bate o nosso coração. O mundo já diz pelo que ele tem que bater, queiramos ou não. Saber disso já faz uma grande diferença. Estar conectado com este mundo, suas ideias e seus produtos, não é motivo para perda da liberdade.

Se eu compro um novo celular, ou se busco uma nova formação não deveria fazer isto como uma marionete. Conscientizar-se do motivo pelo qual eu adquiro um produto é um exercício de liberdade que pode provocar transformações em mim e no meu entorno. Como diz o apóstolo Paulo: “Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente.” (Gálatas 5.1)

\* O autor é doutor em Teologia, professor na Faculdades EST em São Leopoldo (RS) e no Instituto Evangélico Novo Hamburgo em Novo Hamburgo (RS)

## CONTINUE A REFLEXÃO

<http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E&feature=related>



# Teclando com os ouvidos

**E**m 1996 eu perdi a visão, devido ao Diabetes. Desde então, passei a usar ainda mais as tecnologias assistivas para estudar, trabalhar, me divertir. As tecnologias assistivas identificam todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência para promover vida independente e inclusão. Ver as horas no “relógio-falante”, caminhar com a ajuda da bengala e dos pisos táteis, atravessar a rua – ah, se todas as esquinas tivessem semáforos-sonoros! –, escolher a refeição no cardápio em Braille, na agência bancária ter caixas eletrônicos com voz e teclado em relevo e até videogames para quem não vê, em que o jogador se orienta pela direção dos sons.

Mas o preferido é o computador. Nada de extraordinário, apenas com um programa de voz que conversa comigo, falando tudo o que aparece na tela. Nem preciso do monitor e do mouse. Só dos alto-falantes, esses são essenciais. É pelo computador que escrevo, leio, envio e-mails, navego na internet, baixo músicas, converso no msn, no skype, assisto filmes com audiodescrição. Enfim, já era o tempo em que cegueira era associada apenas ao Braille e à bengala branca.

Infelizmente, na informática também há barreiras que dificultam o “ir e vir”. É que nem todos os arquivos, links, sites, etc são acessíveis a quem não vê, mesmo com o computador adaptado. Aquele livro digital em formato de imagem, o cadastro que só permite a seleção pelo mouse, as senhas de confirmação que até quem vê tem dificuldade, sites com música que encobrem o programa de voz; uma série de detalhes que tolhem o acesso à informação. E, se acontece um evento nessa área para o qual já o convite é inacessível, nem vou.

Eu sei, ainda são poucos que conhecem o potencial e as especificidades de quem tem deficiência. Creio, aliás, que a maioria dos preconceitos resulta da falta de convivência. Mas, se depender de nós, será por pouco tempo!

\*O autor é técnico-administrativo da UNISC, formando em Pedagogia dos Anos Iniciais com Ênfase em Educação Especial e reside em Santa Cruz do Sul (RS).

## CONTINUE A REFLEXÃO

Tecnologia assistiva: termo utilizado para identificar todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e conseqüentemente promover Vida Independente e Inclusão. Para saber mais: [www.assistiva.com.br](http://www.assistiva.com.br)

# Pelo que não bate o nosso coração





## PREVENÇÃO: PRÁTICA

Prevenir significa cuidar. Porém, a prevenção não pode dizer respeito somente a mim mesma. Lembro do que Jesus disse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mc 12.28). Ou seja, a prática da prevenção diz respeito ao cuidado de todos nós e que, se entendida como ato mútuo, trará benefícios a todas as pessoas.

Prevenir-se contra as deficiências adquiridas por meio dos efeitos do álcool e das drogas está intimamente relacionado ao cuidado consigo mesmo e com o outro. Está relacionado com o amor a mim mesmo e ao próximo num entendimento de que somos templo do espírito e que, por isso, devemos respeitar o nosso corpo e cuidar dele. Como disse o Apóstolo Paulo à comunidade de Corinto: Por acaso vocês não sabem que o vosso corpo é templo do Espírito de Deus? (1 CO 6.19-20).

As ações de prevenção se dão através da busca por informação sobre o uso de drogas e álcool e sobre as consequências do uso destas substâncias, através do resgate da autonomia e de valores que dizem respeito ao ser humano e através do viver diário com hábitos saudáveis.

A informação é o caminho para compreender o que se passa à nossa volta e para decidir qual a melhor forma de intervir com ações de prevenção. Nós, jovens cristãos, somos importantes nesse processo. cremos que a nossa vida é dom de Deus. Portanto, temos a responsabilidade e o compromisso de cuidar de nós mesmos e de sensibilizar as pessoas sobre as consequências prejudiciais do uso dos diferentes tipos de drogas. A prática da prevenção à luz do Evangelho nos convida a sermos jovens responsáveis, sensibilizados e informados sobre as questões que dizem respeito à prevenção da vida.

A autora é teóloga e reside em Blumenau (SC)

## Deficiência adquirida

**N**o mundo vivem cerca de 650 milhões de pessoas com alguma deficiência e dessas 25 milhões vivem no Brasil. Pode-se classificar as deficiências em duas categorias: a deficiência congênita, aquela que vem com a pessoa desde sua formação no útero ou desde o seu nascimento, e a deficiência adquirida, aquela que se adquire ao longo da vida. Estudos apontam que, no Brasil, 56,4% das deficiências são adquiridas e que as causas principais são a violência urbana e os acidentes de trânsito.

Os jovens são o principal grupo de risco da violência urbana e dos acidentes de trânsito, pois muitas vezes dirigem sob efeito de álcool ou drogas e estão envolvidos em violência com armas de fogo sob o mesmo efeito.

Outros estudos indicam que o uso de drogas e álcool pela mãe durante a gestação provoca efeitos graves na formação do bebê, como deficiências físicas e mentais e diversas doenças respiratórias, do coração e mentais.

## SEM RECEIO E TIMIDEZ

Já que estamos falando em prevenção, que tal falar um pouquinho sobre a prevenção ao HIV-Aids? Falar sobre HIV e Aids costuma ser um pouco constrangedor, não é mesmo? Na verdade, esse é um dos problemas que precisamos superar para podermos nos prevenir contra o HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis (DST). O receio e a timidez de **falar abertamente** sobre as questões ligadas à nossa **sexualidade** nos impedem de cuidar da nossa saúde com a devida atenção que ela merece.

Embora saibamos as formas de transmissão do HIV (mãe para o/a bebê; compartilhar seringa; relação sexual sem o uso da camisinha), o número de jovens brasileiros/as entre 15 e 24 anos infectados pelo vírus é altíssimo e essa realidade tende a crescer. Só na América Latina e Caribe são 740 mil jovens (com)vivendo com HIV (dados ABIA). Vale lembrar que HIV/Aids não escolhe gênero, cor, idade ou credo. Ninguém está totalmente imune a essa epidemia, por isso PREVINA-SE. Procure mais informações sobre HIV/Aids e outras DST no site: [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

\*A autora é estudante de Sociologia pela UNISINOS e reside em São Leopoldo (RS)



Diz o cartaz:  
"Detenham a AIDS. Amem a vida. Abstenham-se (de fazer sexo), ou tenham muita fé (juntos) ou usem camisinha (sempre). A escolha está em suas mãos."

# O QUE É PREVENÇÃO?

É pensar nas implicações de nossas atitudes, antes de tomar uma decisão. É importante pensar de forma preventiva antes de atravessar a rua, de decidir-se sobre um curso superior, de relacionar-se com alguém.

**Katilene Willms** – Blumenau/SC

É evitar que coisas indesejáveis aconteçam. A melhor forma de prevenção é seguir o que Jesus disse, pois só Ele realmente é capaz de evitar que algo de ruim aconteça em nossa vida.

**Marcelo Becker** – Cuiabá/MT

Pode ser analisada sob diversos aspectos no mundo pós moderno. Ela pode ser relacionada à questão da saúde. Pode-se também relacioná-la com o comportamento no trânsito ou ainda com segurança pública, problemas sociais, problemas financeiros, etc. Prevenção são todas aquelas atitudes, muitas vezes simples, que desempenhamos hoje para evitar problemas e dificuldades futuras.

**Danieli Weirich** – Toledo/PR

É o que faz a pessoa dedicada ao cuidado constante, que revela o mais puro sentimento humano: o amor, despretensioso de qualquer retribuição... Apenas... A vida.

**Felipe Migosky** – Chapecó/SC

É um ato consciente de cuidarmos de nós mesmos, dos outros e do meio ao nosso redor. Quem se previne vive melhor, torna o mundo melhor e com certeza é mais feliz, pois reduz muitos riscos e futuras dificuldades. Conscientização e prevenção andam juntas e todos devemos tê-las conosco para a garantia de um futuro melhor para todo o mundo.

**Graziela Bobsin** – São Leopoldo/RS

Está relacionada, conforme a própria palavra indica, com PREVER. Ela indica que devemos pensar nas consequências futuras dos nossos atos e evitar aqueles que prejudiquem os relacionamentos com o próximo, com Deus e com o restante da sua criação.

**Edmar Kampke** – Vila Velha/ES

O PENSAMENTO  
DA JUVENTUDE  
DA IECLB  
SOBRE PREVENÇÃO

## CONTINUE A REFLEXÃO

A revista NOVOLHAR Nº 34, jul/ago 2010, tem como tema de capa "Prevenção e Saúde". Procure o seu exemplar na Editora Sinodal, pelo fone: (51) 3037-2366.

# Pelo que pode bater o nosso coração



## VOCÊ SABIA?

O efeito estufa é um fenômeno natural que retém o calor emitido pela superfície terrestre, resultado do aquecimento pela radiação solar, e é de fundamental importância para a existência e manutenção da vida na Terra. Sem ele, a temperatura média do planeta ficaria em torno de  $-15^{\circ}\text{C}$ ! O problema é quando essa camada protetora de gases fica muito espessa: isso faz com que mais calor seja retido e, conseqüentemente, com que a temperatura aumente.

# Mudanças climáticas e o seu jeito de viver

**L**onge de servirem apenas como mais uma fonte de inspiração para roteiros de filmes de ficção científica, as alterações climáticas já são hoje um fato concreto. Cada vez mais, ouvimos falar de chuvas intensas, secas rigorosas, temporais, ciclones, que atingem diversas partes do mundo. Será que tudo isso tem algo a ver com o aquecimento global?

Para alguns cientistas, esses são eventos cíclicos que fazem parte da dinâmica climática natural do planeta. Segundo eles, a Terra passa por períodos de aquecimento e resfriamento, influenciados especialmente pela atividade do Sol. Atualmente, inclusive, estaríamos passando por um período de mínima atividade solar bastante significativo e entrando em um período de resfriamento, com uma diminuição de geleiras no Ártico, mas um aumen-

to na quantidade de gelo na Antártida. Já outros pesquisadores defendem que a ação humana, como a queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, gás natural e petróleo), o desmatamento e as queimadas aumentam o efeito estufa e elevam a temperatura média global.

Ao longo da história da Terra, ocorreram variações na concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera, que ocasionaram mudanças graduais na temperatura terrestre. Entretanto, com o desenvolvimento das indústrias, dos transportes e a expansão dos centros urbanos, e com uma matriz energética baseada principalmente em combustíveis fósseis, o aumento na concentração de CO<sub>2</sub> se deu de forma muito acelerada. Por isso, muitos cientistas defendem que já não há como negar a influência das ações humanas na intensificação do efeito estufa e na mudança do clima.





Em 26 de março de 2004 o furacão Catrina atingiu o litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, causando grande destruição.

A continuidade desse quadro, além de elevar a temperatura, poderá aumentar a incidência de eventos climáticos extremos, alterar a produção agrícola e a disponibilidade de água, mudar os ecossistemas, extinguir espécies e impactar a saúde e o bem-estar da população humana.

Diante dessa situação, em 1997 vários países assinaram o Protocolo de Kyoto. Este estabeleceu como meta que as nações desenvolvidas diminuíssem suas emissões em pelo menos 5% em relação aos níveis de 1990, entre os anos de 2008 e 2012. Entretanto, os Estados Unidos, país de maior emissão mundial de gases de efeito estufa, não assinou este documento, e outros parecem não estar levando muito a sério o cumprimento dessa meta. Junto a isso, em 2009, foi realizada em Copenhague a COP-15 (Conferência das Partes sobre Clima), aguardada como uma das mais importantes reuniões ambientais dos últimos anos. Mas ao invés de um novo acordo a respeito do clima, os países envolvidos não chegaram a um consenso, e a conferência terminou sem encaminhamentos claramente definidos.

### VOCÊ SABIA?

O Brasil atualmente é o 4º maior emissor mundial de gases de efeito estufa, sendo a maior parte dessa poluição proveniente de queimadas.

Bem, mas agora você deve estar se perguntando: o que eu tenho a ver com tudo isso? Independente da teoria, o fato é que as mudanças climáticas estão aí e, somadas a elas, o uso insustentável dos recursos naturais do nosso planeta. Nosso sistema econômico, que objetiva o lucro e o crescimento desenfreados e a qualquer custo, bem como o estilo de vida baseado no consumo e na acumulação precisam ser repensados urgentemente. A busca por um desenvolvimento mais justo e responsável com a natureza e com as futuras gerações deve ser também um objetivo comum aos países, seus governos e

cidadãos. E, como cidadãos, não devemos deixar de cobrar as responsabilidades dos governos e das grandes corporações, já que decisões de maior escala dependem dessas instâncias. Mas também podemos dar nossa contribuição, através de atitudes que podem fazer a diferença. Converse com sua família, seus amigos troque ideias, procurando identificar ações para realizar em casa, na escola, no trabalho, na comunidade, no grupo de jovens.

\* A autora é jovem luterana, bióloga e educadora ambiental e reside em São Leopoldo (RS).  
E-mail: juliawitt@bol.com.br

## CONTINUE A REFLEXÃO

[www.mudancasclimaticas.andi.org.br](http://www.mudancasclimaticas.andi.org.br)

Revista Novolhar, set/out 2009

([www.novolhar.com.br](http://www.novolhar.com.br))

Deus, Criação e Mudanças Climáticas – Subsídios para reflexão e debate. FLM, IECLB, CEBI, 2010

# Faça a sua parte



## COMBUSTÍVEIS

Utilize mais transporte coletivo.

Para pequenos deslocamentos, use a bicicleta ou vá a pé.

Organize esquemas de caronas solidárias.

Mantenha os pneus calibrados.

## HÁBITOS DE CONSUMO

Evite sacolas plásticas e rejeite o excesso de embalagens.

Prefira utensílios reutilizáveis.

Prefira produtos e alimentos orgânicos, produzidos localmente e certificados.



## ENERGIA ELÉTRICA

Retire da tomada aparelhos que estiverem fora de uso e prefira os mais econômicos.

Evite substituir aparelhos eletrônicos sem necessidade.

Evite consumir comida congelada.



## ATUAÇÃO

Apoie políticas ecológicas e verifique se seu candidato se preocupa com as questões ambientais.

Incentive a criação e manutenção de áreas naturais protegidas.

Promova mostra de vídeos ecológicos, grupos de estudo, debates, mutirões e projetos ambientais.

Propague e discuta essas ideias.



“Pare com as mudanças climáticas antes que elas mudem você.”

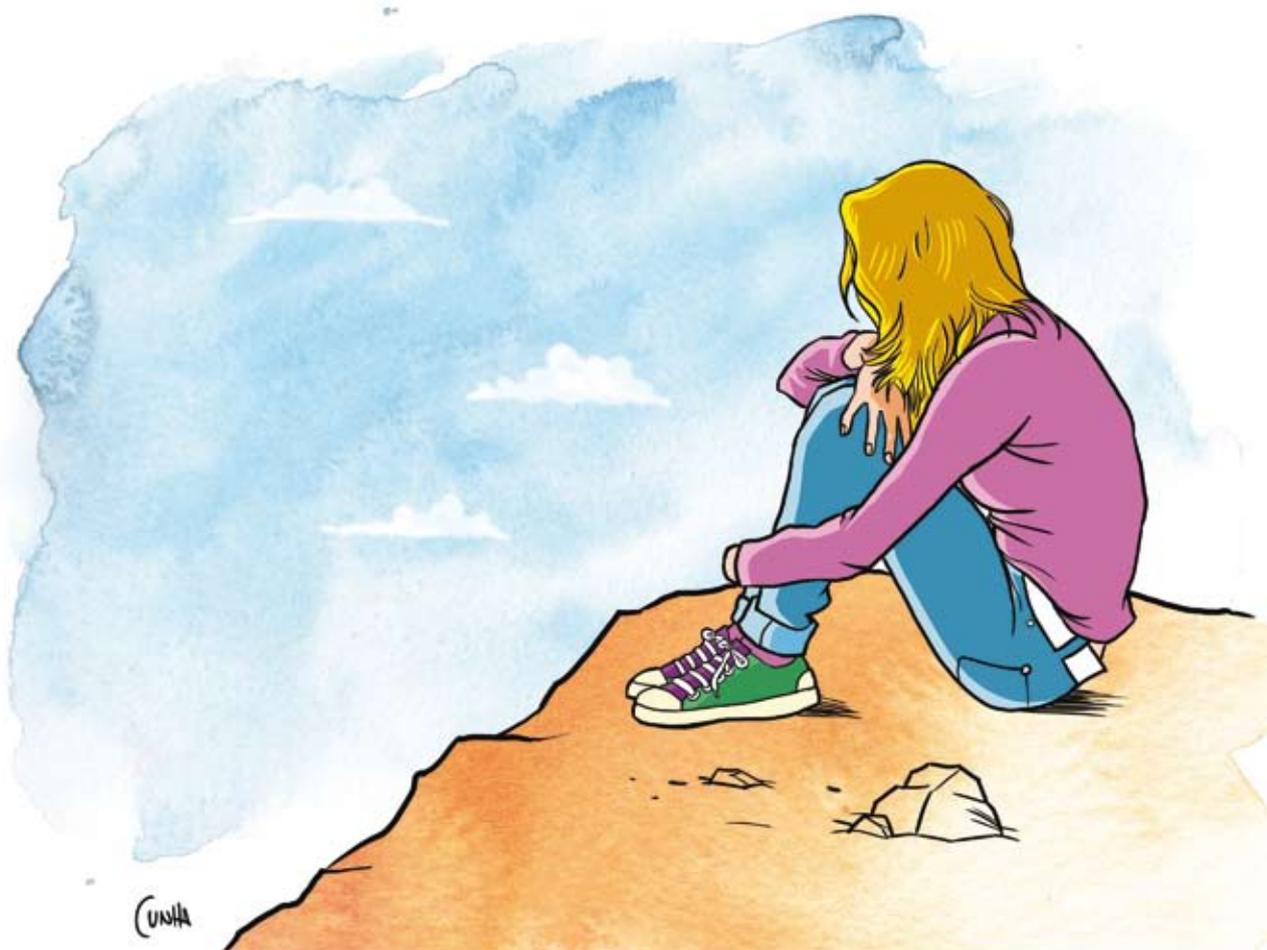
## CONTINUE A REFLEXÃO

Você já ouviu falar em pegada ecológica? Esse conceito define a quantidade de recursos naturais necessária para sustentar o seu estilo de vida. Você pode fazer o cálculo da sua pegada no site [www.pegadaecologica.org.br](http://www.pegadaecologica.org.br). E aí, será que você leva uma vida ambientalmente sustentável?

## VOCÊ SABIA?

**E**m torno de 86 milhões de barris de petróleo são consumidos no planeta Terra todo santo dia! Nada mais, nada menos do que 14 bilhões de litros diários, transformados em gasolina e diesel, medicamentos, fertilizantes e produtos têxteis, embalagens, detergentes e tintas. Toda essa sede está longe de terminar ou, ao menos, de ser reduzida. Se você parasse neste momento de usar o carro, a moto, o ônibus e passasse a andar só de bicicleta e a pé, ainda assim haveria uma infundável montanha de plástico ligada ao nosso modo diário de levar a vida, ainda que dita “sustentável”. Tudo muito fresquinho e prático nas nossas geladeiras, tudo muito colorido no nosso armário, e o próprio armário, colado e feito de MDF com acabamentos em plástico e silicone. A tinta dos livros e jornais, os tubos de pasta-de-dente, a esferográfica, o CD do Acústicos Valvulados, os vasos de flores. E todo este consumo sobe ainda mais quando a economia vai de vento em popa, como a brasileira no momento.

# Pelo que bate o nosso coração



# Tá servi[n]do?

**C**omecei a participar de um grupo de JE quando tinha 14 anos e, ao longo desse período, perguntei-me como poderia usar meus dons para servir a Deus. Nascemos com habilidades, que nos são dadas por Deus e nos cabe aperfeiçoá-las. Os dons são resultado da graça de Deus, ou seja, não precisamos pagar ou fazer algo para recebê-los.

Como acontece com outros jovens engajados no trabalho da JE, também passou pela minha cabeça estudar teologia e exercer o pastorado. Mas aprendi que não é apenas através de um ministério ordenado da Igreja que podemos servir a Deus. Às vezes, Ele nos dá a oportunidade de servi-lo na nossa própria profissão. Cada pessoa ajuda de maneira diferente. O importante é não deixar nossos dons parados, enterrando os talentos que Deus nos deu.

No começo de 2006, participei voluntariamente da Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), realizada em Porto Alegre. Como steward (assim eram chamados os jovens selecionados para ajudar na organização) eu conheci muitos jovens de outras igrejas cristãs e de outros países que utilizavam os seus dons para o serviço na Igreja. Muitos queriam ser pastores, mas outros eram pessoas compromissadas que viram na Assembleia uma chance de trabalhar pela Igreja.

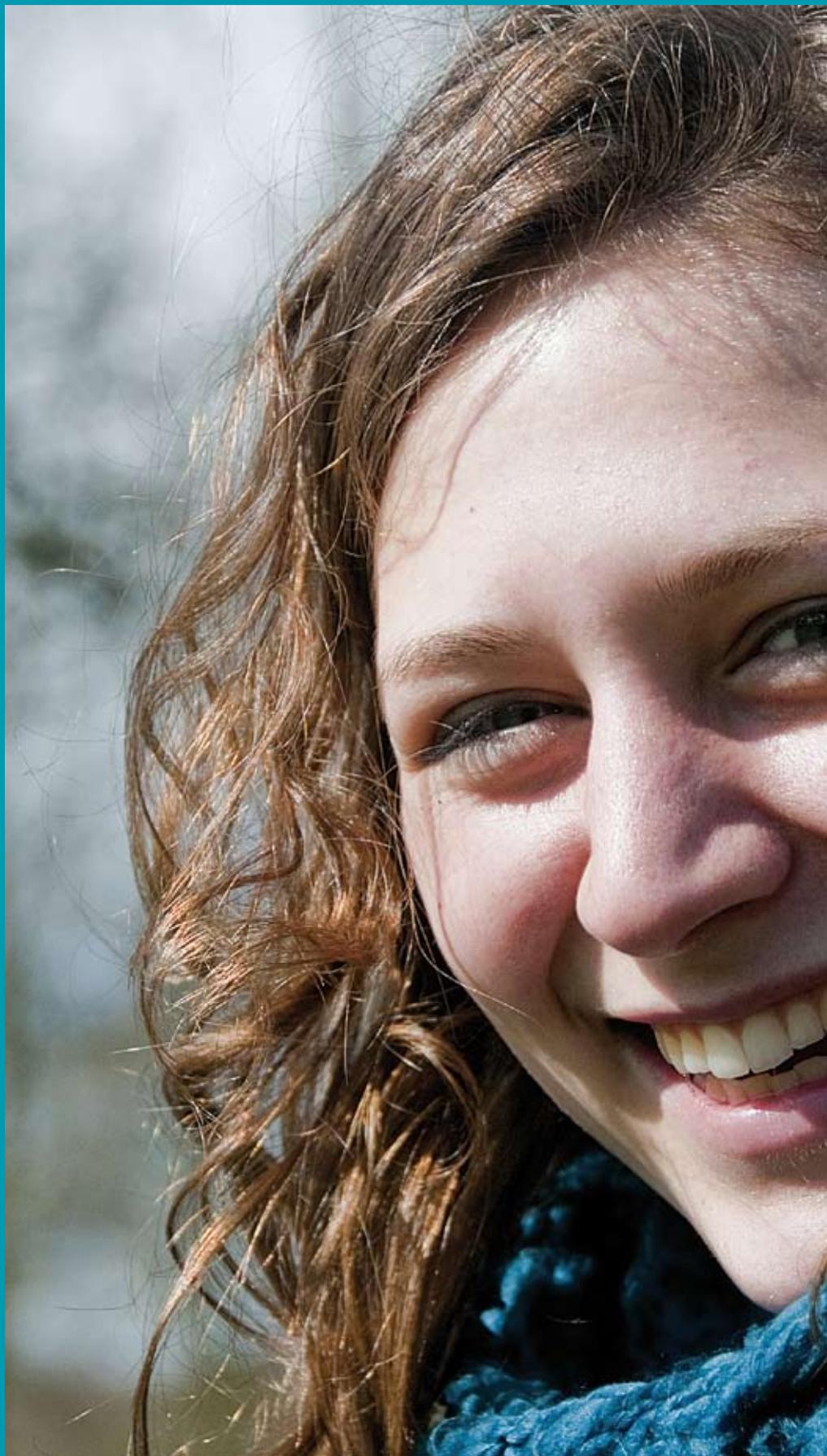


**V** Ao longo daquele mesmo ano, tive contato com ideias de justiça distributiva e estudos sobre a pobreza em uma disciplina do curso de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Percebi que aquelas ideias poderiam relacionar minha profissão com a ética cristã. Fui então comunicado que o CMI (com o qual tive contato durante a Assembleia) tinha me selecionado para fazer parte da Comissão das Igrejas em Assuntos Internacionais: uma chance para utilizar meus dons para a Igreja cristã. Desde então, tenho colaborado com meus conhecimentos econômicos para o CMI. Essa nova atribuição certamente me motivou para continuar meus estudos em nível de mestrado.

No meu caso, minha própria profissão foi o meio pelo qual Deus pode agir. Mas, às vezes, a profissão é apenas um meio de sobrevivência em que a vocação acaba se escondendo. Por isso muitos se voluntariam para trabalhar na Igreja, outros em atividades de ajuda humanitária, outros ainda em trabalhos diaconais no seu bairro.

Que Deus nos dê oportunidades para exercitarmos nossas vocações – profissionalmente ou voluntariamente –, a fim de que possamos continuar sendo sinais do Reino de Deus neste mundo.

\* O autor é mestre em Economia pela USP e reside em Porto Alegre/RS





# Voluntariado respondendo ao amor de Deus

**V**ivemos numa sociedade que nos exige estudar, trabalhar e consumir constantemente. O tempo para o lazer está cada vez menor; sempre estamos correndo, fazendo atividades na escola ou no trabalho. Dedicar um tempo para o outro parece quase impossível, na atual conjuntura, num mundo cheio de produtos, festas e atividades. Não estou dizendo que fazer festa é ruim ou que não devemos estudar. Muito pelo contrário, o importante é refletir sobre as atividades que desenvolvemos, por que estamos fazendo? Por que estamos aqui neste mundo?

E assim lembramos que somos cristãos. Acreditamos que Jesus morreu por nós e que devemos buscar sempre seguir seus mandamentos e seus conselhos. Um desses conselhos foi o de partilhar com o outro o que possuímos, seja

**V** bem material ou não. Retorno, assim, à história de acharmos tempo dentro desse mundo tão assoberbado, a pensarmos no outro, a buscarmos uma maneira de ajudar o próximo.

Não é por acaso que o tema da igreja é “Missão de Deus – Nossa paixão”. Todos nós temos uma paixão: música, leitura, jogar futebol, cantar. Todos temos algo de que gostamos e que podemos partilhar com outros, assim como Jesus fez.

Ser voluntário ou voluntária é uma maneira de partilhar o que temos. Nesse sentido, o voluntariado pode ser entendido como uma ação diaconal. Nós luteranos confiamos que Deus nos serve diariamente com seu amor e sua bondade. Em resposta ao amor de Deus, nós colaboramos e servimos outras pessoas.

Há, no entanto, questões a serem observadas com criticidade quando o assunto é voluntariado. Ele, às vezes, acaba substituindo o trabalho de profissionais devidamente capacitados em determinada atividade. Acho muito importante, por outro lado, quando dividimos o que sabemos com quem necessita.

Mas o melhor do voluntariado não é passar o que sabemos e sim aprender, compreender melhor o próximo, suas necessidades e o que ele tem a nos ensinar. Essa é a grande dádiva do voluntariado.

Ser voluntário, além de ser um ato de compartilhar o que temos (um dom ou um saber), é estar aberto a aprender na convivência com outras pessoas. No voluntariado, temos a oportunidade de vivenciar o amor de Deus, de enxergar os outros como próximos. Entendendo seus problemas e suas necessidades, nos tornamos mais sensíveis e enxergamos o mundo de outra maneira.

Deus nos dá dons e, ao longo da nossa vida, proporciona momentos de aprendizado e aprimoramento desses dons. Cabe-nos colocar esses dons a serviço de Deus e do próximo.

\* A autora é estudante de Serviço Social pela PUC-RS, representa a IECLB na capacitação mundial da FLM para líderes jovens, é coordenadora sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos e reside em Porto Alegre (RS).



## CONTINUE A REFLEXÃO

Outros olhares sobre o mesmo assunto:

<http://protagonismojuvenil.blogspot.com/2007/06/debates-protagonismo-juvenil.html>

[com/2007/06/debates-protagonismo-juvenil.html](http://protagonismojuvenil.blogspot.com/2007/06/debates-protagonismo-juvenil.html)



## Bacharelado em Teologia e Musicoterapia

Inscrições Abertas

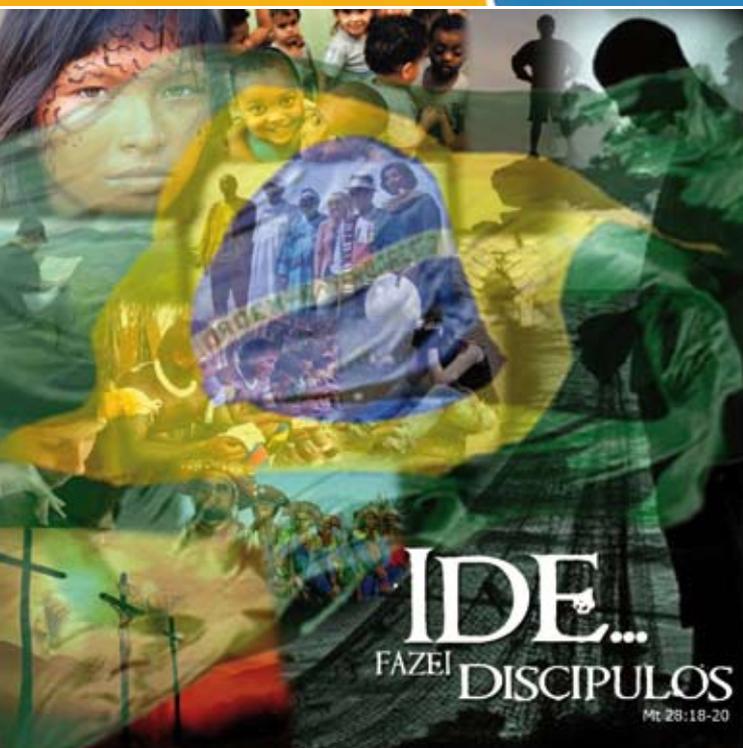
### Cursos Técnicos

- Enfermagem
- Música
- Composição e Arranjo

saiba mais  
[www.est.edu.br](http://www.est.edu.br)



Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho - São Leopoldo/RS - Fone: (51) 2111-1486



## Bacharelado em Teologia

A vocação para o estudo da teologia e para o ministério cristão é algo muito nobre! Jesus Cristo nos chama para sermos testemunhas do evangelho em palavras e ações perante um mundo carente de graça e salvação. Se você percebeu que a teologia é um caminho de Deus para a sua vida, venha estudar na FLT!

### Nossos diferenciais:

- Teologia Bíblica - Ensino Integral - Inserção Comunitária
- Ambiente Familiar - Excelência Acadêmica - Acompanhamento Integral
- Visão Missionária - Reflexão Crítica e Contextual - Inclusão Social

Quem estuda teologia se prepara para colocar toda sua vida a serviço do Reino de Deus e do próximo.

*Teologia a serviço da vida!*



47 3635-1108 - [cursos@flt.edu.br](mailto:cursos@flt.edu.br) - [www.flt.edu.br](http://www.flt.edu.br)



## FATEV – FACULDADE DE TEOLOGIA EVANGÉLICA EM CURITIBA

[www.fatev.edu.br](http://www.fatev.edu.br)

Para poder liderar uma comunidade cristã é preciso saber conviver. Por isto a FATEV, além de investir no estudo da Bíblia e no aprofundamento dos demais temas da teologia, enfatiza a convivência fraterna. Isso não se aprende de livros. Assim os alunos se exercitam a partilhar a vida nas repúblicas em que moram. Trabalham durante o dia para ganhar seu sustento, convivendo com pessoas das mais diferentes convicções. Aprendem a dialogar com cristãos de outras igrejas, com pessoas indiferentes e também com não cristãos. Assim se preparam para enfrentar os desafios de



Nas aulas cultivamos diálogo e debate

testemunhar a fé na sociedade. As aulas de teologia, à noite, interagem com essas experiências no propósito de contextualizar o Evangelho.



Festa de Fantasia na FATEV – junho 2010

Para conhecer mais da FATEV entre no nosso site. Veja nossa proposta de currículo. Leia os testemunhos de alunos, conheça nossas instalações. Se tiver perguntas ou quiser conversar com um aluno sobre a escola, escreva-nos um e-mail (<[fatev@me.org.br](mailto:fatev@me.org.br)>) que teremos prazer em responder-lhe e intermediar contatos.